



## PLANO DE AULA

### 1. IDENTIFICAÇÃO:

Disciplina: DIREITO AGROALIMENTAR, TERRITORIALIDADES E PROCESSOS DE DESENVOLVIMENTO

Carga horária: 3 créditos, 48 horas/aula

Professor: Dr. FERNANDO ANTONIO DE CARVALHO DANTAS

Ano/semestre: 2018/2

Dia da semana: Quarta-feira

Horário: 14:00 – 18:00 horas

### 2. EMENTA:

Direito agroalimentar. Espaço e território. Cultura e natureza. A terra e a produção econômica. As ações humanas e diferentes concepções dos meios que sustentam e reproduzem a vida. Função social. As diversas dimensões humanas que envolvem a terra, seus elementos e bens, mediadas pelo conhecimento e pelo trabalho. Os sujeitos do fenômeno produtivo e a financeirização da produção de alimentos no espaço-tempo globalizado. Territórios, sujeitos, práticas e modelos de desenvolvimento. Produção de alimentos e o direito alimentar, a cadeia agroalimentar e o meio ambiente. Agroenergia. A proteção jurídica dos bens comuns e dos saberes tradicionais e científicos. Políticas sociais, democracia e alimentos. Soberania alimentar. Direito ao desenvolvimento.

### 3. OBJETIVOS:

A disciplina objetiva discutir o direito agroalimentar e a produção de alimentos no contexto plural e complexo das diversas dimensões humanas que envolvem a terra, seus elementos e bens, mediadas pelo conhecimento e pelo trabalho. Essa mediação justifica as titularidades e as apropriações, configuram territórios, sujeitos e práticas que, positivados, integram modelos de desenvolvimento. Nesta perspectiva, refletir sobre os modos de fazer a produção de alimentos, hegemonias e subalternidades, meio ambiente, proteção jurídica dos bens comuns e dos saberes tradicionais e científicos. Objetiva, ainda, discutir e compreender as políticas sociais agroambientais como processos inerentes à democracia e a soberania alimentar aliadas ao direito fundamental ao desenvolvimento.

### 4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:



As aulas serão ministradas de forma dialogada com o professor e na forma de seminários apresentados pelos alunos, com relator e debatedor de cada tema que será previamente designado, tomando-se como base textos e temas referenciais de cada encontro.

## **5. AVALIAÇÃO:**

A avaliação será realizada por meio da participação ativa em sala de aula e pela estruturação e apresentação de seminários, bem como por meio de provas escritas, orais ou apresentação de monografias.

## **6. CONTEÚDO:**

1. Apresentação do programa da disciplina e discussão metodológica.
2. O que é e em que consiste o Direito agroalimentar.
3. Natureza e cultura. Espaço e território. A transformação da natureza em algo útil para os seres humanos.
4. Função social. As diversas dimensões humanas que envolvem a terra, seus elementos e bens, mediadas pelo conhecimento e pelo trabalho.
5. A terra e a produção econômica. Subvenções agrícolas.
6. Os sujeitos do fenômeno produtivo e a financeirização da produção de alimentos no espaço-tempo globalizado.
7. Territórios, sujeitos, práticas, modelos e geopolíticas de desenvolvimento.
8. Produção de alimentos e o direito alimentar, a cadeia agroalimentar e o meio ambiente.
9. Alimentos, sementes e técnicas: a proteção jurídica dos bens comuns e dos saberes tradicionais e científicos.
10. A produção agrícola e a agroenergia.
11. Políticas sociais, democracia e alimentos. Soberania e Segurança alimentar e o direito ao desenvolvimento.
12. Seminário de Autoavaliação.

## **7. CALENDARIZAÇÃO:**

### **Primeiro encontro: 22/08/2018**

Apresentação do programa da disciplina e discussão metodológica.

Exibição do vídeo: “Ilha das Flores”, curta-metragem de Jorge Furtado.

### **Segundo encontro 05/09/2018**

O que é e em que consiste o Direito agroalimentar. Princípios, natureza e objeto.



Leitura recomendada:

BALLARIN MARCIAL, Alberto. O papel do direito agrário: a modernização da agricultura. Pelotas: Educat, 2010.

LEONEL JUNIOR, Gladstone. Direito à agroecologia: a viabilidade e os entraves de uma prática agrícola sustentável. Curitiba: Editora prisms, 2016.

### **Terceiro encontro: 12/09/2018**

Natureza e cultura. Espaço e território. A transformação da natureza em algo útil para os seres humanos.

Leitura recomendada:

1. HERRERA FLORES, Joaquín. Cultura y naturaleza: la construcción del imaginário ambiental bio(socio)diverso. *Hiléia – Revista de Direito Ambiental da Amazônia*, n. 2, Manaus, janeiro-julho 2004, p. 37-104.

2. SANTOS, Milton. A natureza do espaço: espaço e tempo: razão e emoção. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 1999, p. 156-176.

3. SENENT DE FRUTOS, Juan Antonio. Sociedad del conocimiento, biotecnología y biodiversidad. *Hiléia – Revista de Direito Ambiental da Amazônia*, n. 2, Manaus, janeiro-julho 2004, p. 115-144.

### **Quarto encontro: 19/09/2018**

Função social. As diversas dimensões humanas que envolvem a terra, seus elementos e bens, mediadas pelo conhecimento e pelo trabalho.

Leitura recomendada:

1. MAZOYER, Marcel e ROUDART, Laurence. História das agriculturas no mundo: do neolítico à crise contemporânea. (Tradução de Cláudia F. Falluh Balduino Ferreira). São Paulo: Editora UNESP; Brasília, DF: NEAD, 2010.

2. BECKER, Bertha K. Dimensões humanas da biodiversidade: o desafio de novas relações sociedade-natureza no século XXI. Petrópolis: Vozes, 2006.

3. SOUZA FILHO, Carlos Frederico Marés de. A função social da terra. Porto Alegre: Sérgio Antonio Fabris Editor, 2003.



**Quinto encontro: 26/09/2018**

A terra e a produção econômica. Subvenções agrícolas.

**Sexto encontro: 3/10/2018**

Os sujeitos do fenômeno produtivo e a financeirização da produção de alimentos no espaço-tempo globalizado.

Leitura recomendada:

1. SHIRAIISHI NETO, Joaquim. Reflexão do Direito das “Comunidades Tradicionais” a partir das Declarações e Convenções Internacionais. *Hiléia – Revista de Direito Ambiental da Amazônia*, n. 3, Manaus, janeiro-julho 2004, p. 177-198.
2. CAMACHO, Rodrigo Simão. La “barbarie moderne” de l’agrobusiness au Brésil. In, *Emprise et empreinte de l’agrobusiness. Alternatives Sud*, Ano 2012, Vol. 19, Número 3, p. 133-148.
3. SANTILLI, Juliana. *Agrodiversidade e direitos dos agricultores*. São Paulo: Peirópolis, 2009.

**Sétimo encontro: 24/10/2018**

Territórios, sujeitos, práticas, modelos e geopolíticas de desenvolvimento.

Exibição do filme: “Iracema uma Transa Amazônica” de Jorge Bodanzky.

Leitura recomendada:

1. PEEMANS, Jean-Philippe. Territoires et mondialisation: enjeux du développement. *Alternatives Sud*, Ano 2008, Vol. 15, Número 1, p. 7-38.
2. AMOUGOU, Thierry. Territorialité politique, territorialité concurrentielle et développement. *Alternatives Sud*, Ano 2008, Vol. 15, Número 1, p. 39-68.
3. POSEY, Darrell. Etnobiologia: teoria e prática. In RIBEIRO, Berta. (ed.) *Suma Etnológica*. Brasileira. Etnobiologia. Petrópolis: Vozes/FINEP, 1986, p. 15-25.

**Oitavo encontro: 31/10/2018**

Produção de alimentos e o direito alimentar, a cadeia agroalimentar e o meio ambiente.



Leitura recomendada:

1. DERANI, Cristiane. Alimento e biodiversidade: fundamentos de uma normatização. *Hiléia: Revista de Direito Ambiental da Amazônia*. Manaus, Ano 3, nº 4, p. 53 – 86, 2006.
2. POSEY, Darrel. *A ciência dos Mebêngôkre: alternativas contra a destruição*. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi – MPEG/CNPq, 1989.

### **Nono encontro: 7/11/2018**

Alimentos, sementes e técnicas: a proteção jurídica dos bens comuns e dos saberes tradicionais e científicos.

Leitura recomendada:

1. SOUSA SANTOS, Boaventura de (Org.). *Semear outras soluções: os caminhos da Biodiversidade e dos conhecimentos rivais*. Porto: Edições Afrontamento, 2004.
2. SANTOS, Laymert Garcia. Propriedade intelectual ou direitos intelectuais coletivos? In, ARAÚJO, Ana Valéria e CAPBIANCO, João Paulo (Orgs.). *Biodiversidade e proteção do conhecimento de comunidades tradicionais*. Documentos do ISA – Instituto Socioambiental, nº. 2, 1996.
3. SHIVA, Vandana. *Biopirataria: a pilhagem da natureza e do conhecimento*. Petrópolis: Vozes, 2001.

### **Decimo encontro: 21/11/2018**

A produção agrícola e a agroenergia.

HOUTART, François. *La Agroenergía. Solución para el clima o salida de la crisis para el capital*. La Habana: Ruth Casa Editorial, 2009.

### **Decimo Primeiro encontro: 5/12/2018**

Políticas sociais, democracia e alimentos. Soberania alimentar e direito ao desenvolvimento. Direitos da Natureza e bem comum.

Leitura recomendada:

HOUTART, François. *El bien común de la humanidad: un paradigma post-capitalista*. Disponível em: <http://alainet.org/active/64234>.

ISA, Felipe Gómez. *El derecho al desarrollo como derecho humano*. Disponível em [www.uasb.edu.ec/padh](http://www.uasb.edu.ec/padh).



SÁNCHEZ RUBIO, David, et al. Nuevos colonialismos del capital: propiedad intelectual y derechos de los pueblos. Barcelona: Icaria Editorial, 2004.

### **Décimo Segundo encontro: 12/12/2018**

Seminário de Autoavaliação.

### **8. REFERÊNCIAS:**

AMOUGOU, Thierry. Territorialité politique, territorialité concurrentielle et développement. Alternatives Sud, Ano 2008, Vol. 15, Número 1, p. 39-68.

BALLARIN MARCIAL, Alberto. O papel do direito agrário: a modernização da agricultura. Pelotas: Educat, 2010.

BECKER, Bertha K. Dimensões humanas da biodiversidade: o desafio de novas relações sociedade-natureza no século XXI. Petrópolis: Vozes, 2006.

CAMACHO, Rodrigo Simão. La “barbarie moderne” de l’agrobusiness au Brésil. In, Emprise et empreinte de l’agrobusiness. Alternatives Sud, Ano 2012, Vol. 19, Número 3, p. 133-148.

CASTRO, Josué de. Geopolítica da Fome: ensaio sobre os problemas de alimentação e de população. 7a. edição revista e aumentada. Prefácios de Pearl S. Buck, Lord John Boyd Orr e Max Sorre. São Paulo: Editora Brasiliense, 1965.

DERANI, Cristiane. Alimento e biodiversidade: fundamentos de uma normatização. Hiléia: Revista de Direito Ambiental da Amazônia. Manaus, Ano 3, nº 4, p. 53 – 86, 2006.

HERRERA FLORES, Joaquín. Cultura y naturaleza: la construcción del imaginário ambiental bio(socio)diverso. In, El proceso cultural: materiales para la creatividad humana. Sevilla: Aconcagua Libros, 2005.

HOUTART, François. El bien común de la humanidad: un paradigma post-capitalista. Disponível em: <http://alainet.org/active/64234>.

ISA, Felipe Gómez. El derecho al desarrollo como derecho humano. Disponível em [www.uasb.edu.ec/padh](http://www.uasb.edu.ec/padh).



LEONEL JUNIOR, Gladstone. Direito à agroecologia: a viabilidade e os entraves de uma prática agrícola sustentável. Curitiba: Editora prisma, 2016.

MAZOYER, Marcel e ROUDART, Laurence. História das agriculturas no mundo: do neolítico à crise contemporânea. (Tradução de Cláudia F. Falluh Balduino Ferreira). São Paulo: Editora UNESP; Brasília, DF: NEAD, 2010.

PEEMANS, Jean-Philippe. Territoires et mondialisation: enjeux du développement. Alternatives Sud, Ano 2008, Vol. 15, Número 1, p. 7-38.

POSEY, Darrel. A ciência dos Mebêngôkre: alternativas contra a destruição. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi – MPEG/CNPq, 1989.

POSEY, Darrell. Etnobiologia: teoria e prática. In RIBEIRO, Berta. (ed.) Suma Etnológica. Brasileira. Etnobiologia. Petrópolis: Vozes/FINEP, 1986, p. 15-25.

SÁ, Alcindo José de; FARIAS, Paulo Sérgio Cunha. Ética, identidade e território. Recife: CCS Gráfica e Editora, 2012.

SÁNCHEZ RUBIO, David, et al. Nuevos colonialismos del capital: propiedad intelectual y derechos de los pueblos. Barcelona: Icaria Editorial, 2004.

SANTILLI, Juliana. Agrodiversidade e direitos dos agricultores. São Paulo: Peirópolis, 2009.

SANTOS, Laymert Garcia. Propriedade intelectual ou direitos intelectuais coletivos? In, ARAÚJO, Ana Valéria e CAPBIANCO, João Paulo (Orgs.). Biodiversidade e proteção do conhecimento de comunidades tradicionais. Documentos do ISA – Instituto Socioambiental, nº. 2, 1996.

SANTOS, Milton. A natureza do espaço: espaço e tempo: razão e emoção. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 1999.

SENET DE FRUTOS, Juan Antonio. Sociedad del conocimiento, biotecnología y biodiversidad. Hiléia – Revista de Direito Ambiental da Amazônia, n. 2, Manaus, janeiro-julho 2004, p. 115-144.

SHIRAISHI NETO, Joaquim. Reflexão do Direito das “Comunidades Tradicionais” a partir das Declarações e Convenções Internacionais. Hiléia – Revista de Direito Ambiental da Amazônia, n. 3, Manaus, janeiro-julho 2004, p. 177-198.

SHIVA, Vandana. Biopirataria: a pilhagem da natureza e do conhecimento. Petrópolis: Vozes, 2001.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS**  
**FACULDADE DE DIREITO**  
**Programa de Pós-Graduação em Direito Agrário - PPGDA**

SOUSA SANTOS, Boaventura de (Org.). Semear outras soluções: os caminhos da Biodiversidade e dos conhecimentos rivais. Porto: Edições Afrontamento, 2004.

SOUZA FILHO, Carlos Frederico Marés de. A função social da terra. Porto Alegre: Sérgio Antonio Fabris Editor, 2003.